

ATA Nº.7 DA SESSÃO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CACIA

Sessão ordinária de 27 de dezembro de 2022

----- Ao vigésimo sétimo dia do mês de dezembro do ano dois mil e vinte e dois reuniu no edifício sede da Junta de Freguesia da Vila de Cacia, do Município de Aveiro, a Assembleia de Freguesia, em sessão ordinária, presidida por Carlos de Azevedo Teixeira na qualidade de Presidente da Assembleia de Freguesia e secretariado por Ermelinda Teixeira, na qualidade de 1ª Secretária da Mesa.-----

----- Presentes ainda os seguintes membros da Assembleia: pela Coligação "**Aliança por Aveiro**": André Miguel Pires Pereira, João Maia, Alice Silva, Joana Madureira, Goreti Silva em substituição da vogal Cátia Moreira, Marisa Coutinho, Cristina Carvalho em substituição da vogal Sónia Gomes, Andreia Vilar; pela Coligação "**Viva Aveiro**": Sónia Pião, Henrique Silva, Sandra Moreto.-

----- Em representação da **Junta de Freguesia** estiveram presentes: O Presidente, Nelson Alexandre Dias dos Santos, o secretário João Bastos Figueiredo, a tesoureira Isabel Ramos, a vogal Liliana Afonso e o vogal Gonçalo Vieira. -----

----- O **Presidente da Assembleia** anunciou que, por lapso, estava em falta na convocatória o ponto "Apreciação e votação da ata da Assembleia anterior" e que seria o ponto em que iriam começar a Assembleia. -----

----- O **Presidente da Assembleia de Freguesia** deu sequência à Ordem do dia constante da convocatória para esta sessão ordinária, cujos pontos se transcrevem: -----

----- Ponto – Apreciação e votação da ata nº6 da Assembleia anterior -----

----- Ponto – Período antes da ordem do dia -----

----- Ponto um – Apreciação, discussão e votação das opções do plano e orçamento para o ano de 2023, nos termos da alínea a) nº1 artigo 9º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro. -----

----- Ponto dois – Apresentação, discussão e votação do mapa de pessoal para o ano de 2023, nos termos da alínea m) nº1 artigo 9º da lei nº 75/2013 de 12 de setembro. -----

----- Ponto três – Apreciação da informação escrita do senhor Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade e situação financeira da freguesia do 4º trimestre de 2022, nos termos da alínea e) nº2 artigo 9º da lei nº 75/2013 de 12 de setembro. -----

----- Ponto quatro – Apreciação, discussão e votação do regulamento e tabela geral das taxas e licenças para 2023 nos termos do disposto no artigo 241º da Constituição da República Portuguesa, do preceituado nas alíneas d) e j) do nº2 do artigo 17º e tendo em vista o estabelecido na Lei da Finanças Locais (Lei nº73/2013 de 3 de setembro e no regime geral das taxas das Autarquias Locais (Lei nº53-E/2006 de 29 de dezembro) da revisão orçamental nº4 de 2022 -----

----- Ponto cinco – Apreciação, discussão e votação dos protocolos de apoio à atividade regular das nossas associações. -----

----- **PONTO - APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA ATA DA ASSEMBLEIA ANTERIOR** -----

----- Tendo sido enviado a todos os membros da Assembleia de Freguesia a **ata nº 6** referente à sessão ordinária de 05 de setembro de 2022 o Presidente da Assembleia de Freguesia **submeteu**

à **votação** o referido documento, tendo sido aprovado com nove (9) votos a favor, zero (0) abstenções e zero (0) votos contra. -----

----- **PONTO – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- O **Presidente da Assembleia de Freguesia** declarou aberto o período de inscrições para o momento de intervenção do público, não se verificando nenhuma inscrição. -----

----- O **Presidente da Assembleia de Freguesia** declarou aberto o período de inscrições para o momento de intervenção dos vogais tendo-se verificado as seguintes intervenções: -----

----- O **Presidente da Assembleia de Freguesia** deu a palavra ao **Vogal Henrique Silva**. -----

----- O **Vogal Henrique Silva** começou por fazer lembrar que na antepenúltima Assembleia questionou qual o **sistema de segurança** do evento Tasquinhas de Cacia e que na altura ficou a ideia de que de alguma forma estava a colocar em causa a capacidade e credibilidade das pessoas ou que não existia um plano. Foi explicado na Assembleia que o plano existia, mas não estava a ser estritamente cumprido e havia falta de meios e equipamentos de segurança nas associações. Fez o reparo e explicou que quando se erra se demonstra muito o próprio carácter. E que numa próxima vez, antes de responder de uma certa forma, procurar mais informação para depois sim responder de forma mais eficaz e eficiente. Ainda em relação às tasquinhas de Cacia, questionou que se o executivo teria criado um **plano de segurança** para o evento e se é esse era necessário a GNR comprovar o plano de segurança, se é necessário a obtenção da licença e se sim o porque não foi verificado a falta de equipamento de segurança nas associações. Em relação à obra na urbanização sudoeste de Cacia questionou que **tipo de paralelo** iria ser colocado, igual ao que está ou diferente. Questionou qual ser a necessidade de colocar um paralelo diferente na Rua Vale Caseiro porque depois fica uma mistura de estilos diferente e defende que devia haver uma harmonização na vila. Questionou o presidente se tinha algum conhecimento dos problemas na **escola da Quintã do Loureiro** e o que está a ser feito para remediar a situação, pois tem a informação que já chove em alguns pontos. -----

----- O **Presidente da Assembleia de Freguesia** deu a palavra ao **Presidente do Executivo da Junta de Freguesia**: -----

----- O **Presidente do executivo da Junta de Freguesia de Cacia**, Nelson Santos, lembrou aos presentes que era a primeira Assembleia de Freguesia no novo espaço e recordou todos os presidentes que batalharam para esse objetivo durante durante 15/18 anos. Afirmou que são uns privilegiados por estarem naquele sitio aquando da Assembleia e que vão ficar com o nome na historia pois foram os primeiros, depois da requalificação da Casa do Conselheiro, a usar o espaço para a Assembleia de Freguesia. Afirmou que a Junta de Freguesia tem os **planos** todos e licenças da GNR e Câmara Municipal de Aveiro. Acerca do lapso identificado afirmou que também eles têm oportunidades de melhorias para concretizarem no próximo ano com uma comissão de segurança para que essas situações não voltem a acontecer. Em resposta à mudança do **paralelo** na urbanização, referiu que a obra é da Câmara Municipal de Aveiro, mas pelo que sabe o paralelo será cinzento. Sabe também que há pessoas a reclamar e que querem o paralelo amarelo. Afirmou que vai estar com o Presidente da Câmara brevemente e vai questionar se é possível mudar para paralelo amarelo e o que eles também dizem a nível técnico para a melhor situação que foi colocada. Em relação à **escola da Quintã do Loureiro** referiu que há um

problema antigo, na praceta, que estão a resolver com a Câmara Municipal de Aveiro o entupimento das águas pluviais. Sobre as infiltrações na própria escola sabe que a Câmara e o empreiteiro estão a tratar no sentido de minorar as situações que estão a ocorrer. A precipitação está a ser em demasia e em todas as obras recentes estão a ter problemas, inclusive na própria nova sede da Junta de Freguesia que tem havido acumulação de água e que também tem de ser tratado para não afetar as instalações. -----

----- O **Presidente da Assembleia de Freguesia** deu a palavra ao **Henrique Silva**. -----

----- O **Vogal Henrique Silva** mostrou-se satisfeito por no próximo ano existir uma comissão de segurança para de alguma forma conseguir colmatar a existência de erros, pois errar é humano. Voltou a questionar que se a GNR tinha que licenciar, emitir um parecer para a Câmara Municipal, se esse parecer foi de forma favorável e se a GNR fez a inspeção devida como não conseguiu detetar essa falha. Referiu ser uma questão importante pois pode haver emissão de pareceres com a existência de falhas. Na questão dos passeios explicou que a sua questão não é tanto com a cor destes, mas sim de congruência, que de facto toda a vila seja congruente. Pois a Avenida Europa tem um tipo de passeio, a Rua Vale caseiro outro e a vila outro e não parece adequado. Referiu que provavelmente o material para a obra já está comprado e que essa conversa com o Presidente da Câmara de nada vai valer. Para uma próxima vez se for possível tentar cumprir com o requisito de harmonizar ao máximo aquilo que existe na freguesia. Em relação à escola da Quintã do Loureiro afirmação dos problemas já serem antigos deixa alguma desconfiança pois a obra é nova e à partida deveria funcionar e reforçou que é importante perceber se os problemas advêm mesmo da quantidade de chuva que não considera que seja diferente do que era no passado. Afirmou que desculparem-se com as alterações climáticas era coisa do PSD mesmo que elas não sejam muito certas. Reforçou que espera se seja feita pressão junto do Presidente da Câmara Municipal de Aveiro e do empreiteiro para resolver o problema de vez. -----

----- O **Presidente da Assembleia de Freguesia** deu a palavra ao **Presidente do Executivo da Junta de Freguesia**: -----

----- O Presidente do executivo da Junta de Freguesia de Cacia, Nelson Santos reforçou que antes das Tasquinhas começarem as instalações são vistoriadas pela GNR e que não sabe o que aconteceu mas que todas as tasquinhas foram vistoriadas pela GNR. Referiu que no próximo evento iriam ter mais atenção nesse sentido. -----

----- **PONTO UM – APRECIÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DAS OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2023, NOS TERMOS DA ALÍNEA A) Nº1 ARTIGO 9º DA LEI Nº 75/2013 DE 12 DE SETEMBRO.** -----

----- O **Presidente da Assembleia de Freguesia** deu a palavra ao **Presidente do Executivo da Junta de Freguesia**: -----

----- O **Presidente do executivo da Junta de Freguesia de Cacia**, Nelson Santos referiu que se pode considerar que é o primeiro orçamento normal depois da pandemia e depois da execução da nova Sede da Junta de Freguesia de Cacia, o que não acontecia há muitos anos pois os valores tem sido inflacionados pelo valores da obra. Informou que era um orçamento que tem atenção os custos com a matéria prima, custo com a energia, custos duplicados devido à Junta de Freguesia ter dois edifícios, o aumento dos custos com o pessoal, diminuição de mão de obra

disponível e algum fator de incerteza pois não se sabe o dia de amanhã. Referiu que tem atualizações de algumas rubricas às disposições legais requisitas. Vão tentar fazer a aquisição de uma carrinha da Junta de Freguesia para os trabalhos no exterior, melhoramento e alargamento de algumas ruas pendentes, as festas da vila e o reforço na ação cultural. Reforçou que estão a trabalhar com a Câmara Municipal em muitos processos, a requalificação do mercado e das piscinas de Cacia em fase de projeto. O incentivo e espera pela requalificação do baixo Vouga que está pendente da APA a emissão de um documento que autoriza a utilização do espaço da obra. A construção do parque de laser de S. Bartolomeu, reestruturação do transito de Cacia em que os estão a espera dos sinais de transito que estão esgotados a nível nacional. Brevemente a escola da Povoia do Paço estará requalificada e o início da fase do projeto da escola primária de Sarrazola. Referiu também que vão apostar na requalificação da antiga sede da Junta de Freguesia, abrangido pelo projeto Aveiro Cultura 2027. Reforçar os passeios e muros nos lugares da Freguesia. A nível dos seniores e na ação social referiu que iriam manter a parceria com os Galitos da atividade de hidroginástica, apoio da universidade sénior em que aguardam que a Câmara Municipal ceda a escola que foi desativada para a implementação da Universidade sénior. Irão continuar com os passeios da população a festas temáticas, um incentivo ao programa Dar anos à vida, manter o cartão de saúde ABEM. Anunciou uma nova iniciativa da oferta de bolos de aniversário aos maiores de 80 anos no seu dia de aniversário. A nível de saúde e ambiente querem continuar com o apoio à unidade de saúde familiar e a implementação do Eco Freguesias, entre muitas mais coisas. A nível cultural reforçou a realização das festas da vila e o incentivo às marchas de Cacia entre muitas outras iniciativas. A nível do desporto e da juventude, o regresso dos prémios de mérito e excelência aos alunos da escola, a realização do campo de férias para crianças e jovens, as visitas de estudo com os alunos do 9º ano, realização da Gala dos Campeões para os atletas das associações de Cacia e população em geral, realização de um evento de desportos náuticos no Baixo Vouga. A nível de turismo e desenvolvimento económico referiu que iriam voltar a ter o canal Cacia que estava suspenso e várias formações e compra de equipamentos para os assistentes operacionais. São algumas medidas, entre muitas outras, apresentadas para um orçamento de 430 mil euros de despesa e receita. -----

----- O **Presidente da Assembleia de Freguesia** declarou aberto o período de inscrições para o momento de intervenção dos vogais tendo-se verificado as seguintes intervenções: -----

----- O **Presidente da Assembleia de Freguesia** deu a palavra à **Vogal Sónia Pião**. -----

----- A **Vogal Sónia Pião** mostrou desagrado com a **data de realização da Assembleia**, referiu que a lei permite que esta seja realizada em novembro e dezembro, que se realiza em período de festas em que muitos tem familiares e a análise de documentos torna-se difícil. Afirmou que quando começou a analisar o plano de atividades e orçamentos percebeu que era uma cópia do documento do ano anterior. Mostrou o seu desagrado pelo **plano de atividades** apresentado que por um lado demonstra, ou que as coisas não foram feitas (no que concerne às atividades de competência da Câmara) mas também as que são feitas pela Junta de Freguesia, algumas com legitimidade de interesse que se repitam, mas que nota alguma falta de iniciativa, empreendedorismo e a falta de pensar estrategicamente na Freguesia. Referiu que se continua a viver muito no dia a dia, no presente, e parece que falta estratégia ao nível futuro da Freguesia. Em relação ao **orçamento**, referiu que era um orçamento equilibrado, sem nada a referir e concordou com o Presidente do Executivo com as incertezas do novo ano e a dificuldade em orçamentar o ano. Realçou a falta de novidade estratégia no que diz respeito ao plano de

atividades. -----

----- O **Presidente da Assembleia de Freguesia** deu a palavra ao **Vogal Henrique Silva**. -----

----- O **Vogal Henrique Silva** referiu que em relação ao **orçamento** e ao **plano de atividades** a vogal Sónia foi muito clara e reforçou que enquanto jovem, há uma falta de visão no documento apresentado. Não percebe qual o caminho que se pretende seguir e onde se pretende chegar. Concorda com a vogal Sónia quando diz que é um plano de atividades muito para o dia a dia e pouco para o futuro e se calhar aconselhou a que quando falar com o Presidente da Câmara de Aveiro e refletir num plano e visão para o futuro de Cacia. No ponto de eco-freguesias, começou por explicar o conceito de “green washing” que através de determinadas atividades verdes se tenta lavar a imagem pouco favorável para o ambiente. Relembrou que Cacia, infelizmente e felizmente, possui a sétima fábrica mais poluente do país. Portanto ser uma Eco-Freguesia vai além da inscrição do programa Eco-Freguesias e que basta uma pessoa ler os critérios para perceber que não é muito difícil uma freguesia ser considerada uma Eco-Freguesia. Indicou que atividades importantes, que podiam ser incluídas no plano de atividades se houvesse visão para tal, como o programa de fundos do governo socialista (através do fundo ambiental) para aplicar para as pessoas conseguirem renovar e tornar mais eficientes as suas habitações e sugeriu que a Junta criasse um gabinete que ajudassem os cidadãos a concorrer ao programa, seria interessante e tornaria a freguesia em uma eco-freguesia com mais painéis solares e menos casas com caixilhos de madeira. Referiu que dizer que são uma eco-freguesia no âmbito do programa parece-lhe escasso e pouco e que se poderia fazer muito mais, questionou se o que pediu seria demasiado exigente para as capacidades existentes. Em relação ao orçamento, na rubrica da aquisição da viatura, questionou se o orçamento seria para 10 mil euros, que tipo de viatura era e que tipo de serviços é necessária. Na rubrica de orçamentação doa apoios que pretende receber no próximo ano de empresas privadas, está orçamentado na receita cerca de 3 mil euros e a ser verdade esse valor proveniente das empresas questionou se não seria muito escasso, num orçamento de 400 mil euros com três grandes empresas na vila. -----

----- O **Presidente da Assembleia de Freguesia** deu a palavra ao **Presidente do Executivo da Junta de Freguesia**: -----

----- O **Presidente do executivo da Junta de Freguesia de Cacia**, Nelson Santos referiu que foi com essa cópia de **ações e atividades** que ganhou as últimas eleições e por isso acha que o plano de atividades vai de encontro com as necessidades das pessoas. Deu o exemplo que a cópia já não reflete a requalificação da escola EB da Quintã do Loureiro, a requalificação da Avenida Europa, a requalificação da nova sede de Junta de Freguesia, a requalificação do Ervideiros, vai deixar de refletir a requalificação da EB da Póvoa do Paço. Afirmou que seria sinal de que estão a chegar perto da necessidade das pessoas e requalificar aquilo que era prometido há muitos anos. Em relação à questão da poluição referiu que foram visitados na semana anterior por alunos do curso de Administração Pública da Universidade de Aveiro em que uma das disciplinas obriga à visita de todas as freguesias, e que estes comentaram que a nível de poluição Cacia já não tinha o cheiro temático. Afirmou que era um sinal de que estavam a melhorar, mas que, contudo, ainda tinham muito a fazer. Relembrou que há cerca de dois meses houve uma descarga no rio de Cacia e que tiveram de trabalhar para perceber o que era e agora já não acontecem as descargas que aconteciam antigamente. Referiu que a empresa da descarga não foi a NAVIGATOR mas sim a empresa que trata dos lixos. Afirmou que tem muito orgulho em ser a primeira Eco-freguesia de Aveiro, uma temática que na altura achou interessante a freguesia

mais industrial do Concelho de Aveiro ser a primeira Eco-freguesia. Lembrou que a vista das técnicas desta iniciativa foi em agosto e que ficaram surpreendidas por aquilo que Cacia já tem, sabe que tem muito trabalho pela frente, mas que estão muito melhores do que quando iniciaram. Em relação à viatura respondeu que esta é de caixa aberta, que já está orçamentada e que vai servir para trabalhos de jardins, deslocação de funcionários pois estão o DUMPER está a ficar velho e não estão a servir dignamente as funções para as quais foram adquiridos. Deu o exemplo de que tem alguma dificuldade em chegar à Póvoa do Paço, que de trator se trata de meia hora e de DUMPER são duas horas. A carrinha serve para melhorar os serviços, dar condições aos funcionários e ter mais rentabilidade. Concordou com a opinião do vogal acerca de ser muito pouco os 3 mil euros de receita das empresas privadas. Afirmou ser uma temática que batalha há muito tempo, desde que foi responsável por associações, e não percebe porque é que as empresas de Cacia não apoiam a comunidade e que irá deixar de ser Presidente de Junta e continuará sem perceber. Informou que não é só ao nível da Junta de Freguesia e que as associações sofrem o mesmo. Referiu que a única empresa que apoia dignamente é a NAVIGATOR e todas as outras estão fechadas e só se abrem quando há problemas. Deu como exemplo a RENAULT teve um problema e virou-se para o Presidente de Junta para o tentar resolver e a BOSH quer fazer uma ampliação e virou-se para o Presidente da Junta para falar com as pessoas no sentido de conseguir essa ampliação, 300 milhões de euros e mais 500 empregos e só se viram para o Presidente de Junta para resolver problemas. Relatou que o posto da GNR estava a precisar de equipamento de aquecimento e nem para isso conseguiram o apoio. -----

----- O **Presidente da Assembleia de Freguesia** deu a palavra à **Vogal Sónia Pião**. -----

----- A **Vogal Sónia Pião** referiu que a resposta do Presidente só demonstra os **valores e a postura** são completamente diferentes e que tem muito orgulho no partido que representa e que ainda bem que o representa. Afirmou que não são só os valores que são diferentes, mas também o que defendem para a atividade de uma Junta e por isso a sua intervenção foi nesse sentido. Não tem dúvidas que o Presidente estará satisfeito com as atividades que faz, mas a bancada do PS não está e está presente para o dizer e continuará a dizer todos os anos. Afirmou que não vão ser estas tentativas engraçadas que o Presidente da Câmara faz que os vão impedir de dizer o que quer que seja, continuaram a dizer que não concordam com as atividades que a Junta de Freguesia realiza e que fariam de forma completamente diferente. E relação à vitória nas **eleições** afirmou que não vai fazer grandes comentários pois mais uma vez tem muito orgulho no partido que representa e sabe bem o que se faz de um lado e outro para se ganhar eleições. Referiu que as atividades que mencionou que já não constam no relatório de atividades são todas da competência da Câmara Municipal e que por isso as competências da Junta de Freguesia continuam a ser as mesmas todos os anos. -----

----- O **Presidente da Assembleia de Freguesia** deu a palavra ao **Vogal Henrique Silva**. -----

----- O **Vogal Henrique Silva** afirmou que concorda com a vogal Sónia Pião e que acha efetivamente que de fato quando o Presidente diz que o **plano** ganhou as eleições lhe falta terrenos, pois basta sentir o pulso às pessoas, comunicar com as pessoas diariamente. Referiu que nesse dia esteve num estabelecimento de comércio local na vila e que a senhora do comércio afirmou “o senhor Presidente Nelson só gosta de festas e festinhas” e que por isso às vezes falta andar no terreno ver como as coisas são, que curiosamente era uma coisa que o anterior Presidente da Junta, senhor Casimiro Calafate, fazia. Afirmou que este ia ao terreno e intervinha e que já não são raras as vezes em que vê o senhor Presidente na praceta junto a sua casa dentro

do carro a dirigir apenas com palavras, e via o senhor Casimiro a pegar numa roçadeira para ajudar a limpar. Relatou que de facto pode ter ganho as eleições e que os resultados políticos são sempre muito difíceis de justificar quer seja favoravelmente ou desfavoravelmente e que essa questão fica concluída. Em relação ao **Eco-freguesias**, mencionou que há um conceito em economia denominado conceito de externalidades, e que 3 mil euro em externalidades garante que é pouco, se a NAVIGATOR contribui a maior parte desse apoio, muito escasso para externalidade negativa que a empresa causa na comunidade próxima e a que rodeia. Tal como o COVID, que não se conseguia ver, mas que existia de fato, não é por não se cheirar uma coisa que ela deixa de existir. Afirmou que é fatual que as emissões têm vindo a diminuir, mas mesmo assim ainda é a sétima fábrica mais poluente do país. Afirmou que a empresa precisa de apoiar ainda mais, precisa de devolver mais à comunidade que lhe deu muito. Tal como precisam de devolver muitas outras empresas. Referiu que o Presidente se calhar precisa de mudar alguma estratégia para conseguir captar mais apoio dessas mesmas empresas. Voltou a referir que os critérios para o programa eco-freguesias são muito abrangentes e que não é difícil uma freguesia se tornar uma eco-freguesia e se os critérios fossem mais restritos ainda se tinha que fazer um longo caminho para se tornar numa verdadeira eco-freguesia. Deu a ideia que, com a quantidade de agricultores na vila e com a quantidade de fertilizante que tem de utilizar, seria engraçado numa primeira fase criar um projeto piloto de compostagem. Fazer recolha na casa das pessoas, em conjunto com os agricultores, ligar a comunidade. Referiu que são planos para o futuro e que alguns podem até nem ser exequíveis, mas que servem para ter uma visão para onde se quer levar a freguesia e que é isso que claramente falta em Cacia. -----

----- O **Presidente da Assembleia de Freguesia** deu a palavra ao **Presidente do Executivo da Junta de Freguesia**: -----

----- O **Presidente do executivo da Junta de Freguesia de Cacia**, Nelson Santos referiu que não foi feita nenhuma pergunta e por isso não tem nada a dizer. -----

----- O **Presidente da Assembleia de Freguesia** submeteu à **votação o ponto um**, apreciação, discussão e votação das opções do plano e orçamento para o ano de 2023, nos termos da alínea a) nº1 artigo 9º da lei nº 75/2013 de 12 de setembro, tendo sido aprovado com 10 (dez) votos a favor, 0 (zero) abstenções e 3 (três) votos contra. -----

----- **PONTO DOIS – APRESENTAÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO MAPA DE PESSOAL PARA O ANO DE 2023, NOS TERMOS DA ALÍNEA M) Nº1 ARTIGO 9º DA LEI Nº 75/2013 DE 12 DE SETEMBRO.** -----

----- O **Presidente da Assembleia de Freguesia** deu a palavra ao **Presidente do Executivo da Junta de Freguesia**: -----

----- O **Presidente do executivo da Junta de Freguesia de Cacia**, Nelson Santos afirmou que o mapa apresentado era simples e que no presente ano entraram três pessoas nos quadros, duas pessoas nos serviços gerais e uma nos serviços administrativos. Afirmou que no próximo ano pensa em abrir mais um concurso para assistente operacional com as funções e descrição de funções apresentadas. -----

----- O **Presidente da Assembleia de Freguesia** declarou aberto o período de inscrições para o momento de intervenção dos vogais tendo-se verificado as seguintes intervenções: -----

----- O **Presidente da Assembleia de Freguesia** deu a palavra à **Vogal Sandra Moreto**. -----

----- A **Vogal Sandra Moreto**, em relação há **abertura do concurso** no próximo ano para a vaga de assistente operacional, questionou se com esta vaga preenchida o número de colaboradores fica suficiente para o normal funcionamento da Junta de Freguesia, visto que existe um histórico de falta de pessoal. Afirmou que se a resposta for sim é ótimo, mas se não a Junta de Freguesia como instituição pública não pode continuar com contratos precários, se os trabalhadores com contratos precários são necessários para o normal funcionamento da Junta de Freguesia alguma coisa tem de ser mudada. -----

----- O **Presidente da Assembleia de Freguesia** deu a palavra ao **Presidente do Executivo da Junta de Freguesia**: -----

----- O **Presidente do executivo da Junta de Freguesia de Cacia**, Nelson Santos afirmou que estão a tentar combater ao máximo a **precariedade**. Referiu que foi aberto um **concurso** no ano presente para combater a precariedade e que acredita que com esta possível admissão de um novo assistente operacional possa cumprir os serviços mínimos da Junta de Freguesia. Explicou que os funcionários, naquela atividade, são idosos e que se trata de um trabalho muito particular que requer algumas funções muito específicas, nomeadamente a nível do cemitério. Com as duas novas pessoas estão bem nessa parte, mas estão a discutir internamente como vão proceder com os arruamentos e jardins, se abrem concurso e entregam a uma empresa ou se com os funcionários da Junta de Freguesia se consegue fazer as tarefas nos arruamentos. Em resposta afirmou que tem os serviços mínimos no nível do cemitério, deu o exemplo que na presente semana, supostamente estavam de férias, mas estão a trabalhar devido aos três funerais que existiram e terão de tirar férias em outra altura. -----

----- O **Presidente da Assembleia de Freguesia** submeteu à **votação o ponto dois**, apresentação, discussão e votação do mapa de pessoal para o ano de 2023, nos termos da alínea m) nº1 artigo 9º da lei nº 75/2013 de 12 de setembro, tendo sido aprovado com 13 (treze) votos a favor, 0 (zero) abstenções e 0 (zero) votos contra. -----

----- **PONTO TRÊS – APRECIACÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO SENHOR PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA ACERCA DA ATIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DA FREGUESIA DO 4º TRIMESTRE DE 2022, NOS TERMOS DA ALÍNEA E) Nº2 ARTIGO 9º DA LEI Nº 75/2013 DE 12 DE SETEMBRO.** -----

----- O **Presidente da Assembleia de Freguesia** deu a palavra ao **Presidente do Executivo da Junta de Freguesia**: -----

----- O **Presidente do executivo da Junta de Freguesia de Cacia**, Nelson Santos relatou que no quarto trimestre, a **nível de infraestruturas** estão a acompanhar a requalificação das obras da EB 1 da Póvoa do Paço, estão a fazer o acompanhamento das obras de requalificação da zona sudoeste de Cacia. Informou que foi inaugurado por parte da Câmara Municipal a Rua dos Ervideiros, a escola primária da Quintã do Loureiro e a nova Sede da Junta de Freguesia. A **nível cultural** apoiaram o rancho Rio Novo do Príncipe na festa de outono, apoiaram a comissão de

fabriqueira nas festas de São Simão na Quintã do loureiro, realizaram a Cacia Vila Natal com a participação das padarias locais no fabrico do Bolo Rei gigante, apoiaram a Ceia das almas e apoiaram muitas outras iniciativas quer com a cedência do auditório, quer com a cedência de algum material e/ou dinheiro. A **nível de educação** referiu o espetáculo de Natal que ofereceram aos alunos do pré-escolar e escolas primárias da freguesia e o apoio do espetáculo de Natal dos alunos da escola EB 2,3 de Cacia. A **nível ambiental** realizaram as caminhadas noturnas com muita adesão e fizeram um passeio da comunidade a Fátima e a Óbidos. No **apoio social**, além de todas as iniciativas enumeradas no documento, informou que estão a participar no programa Bilha Solidária por parte do governo. Informou que mudaram o horário administrativo para melhor adaptar às necessidades da população e para minorar as despesas de energia. -----

----- O **Presidente da Assembleia de Freguesia** declarou aberto o período de inscrições para o momento de intervenção dos vogais tendo-se verificado as seguintes intervenções: -----

----- O **Presidente da Assembleia de Freguesia** deu a palavra ao **Vogal Henrique Silva** -----

----- O **Vogal Henrique Silva** fez o reparo que depois de já terem conseguido, por iniciativa e sugestão da sua equipa, colocar pelo menos algumas fotografias no **relatório de atividades**, afirmou que se deu um passo atrás e que volta a haver apenas uma lista de atividades. Reafirmou que não se identifica com essa política e visão e que falta informação no relatório de atividades. Referiu que quando se diz que se apoia alguém a informação tem de ser mais concreta. Mencionou que a Câmara Municipal de Aveiro é um bom exemplo e que não pede algo tão elaborado, pois a Junta de Freguesia não tem competências para tal, mas entende que colocar o tipo de apoio que foi prestado e o número de pessoas ajudadas não é muito difícil. A informação tornava o relatório mais rico e englobava a visão da equipa VIVAVEIRO daquilo que deve ser uma política de transparência e passagem de informação clara e eficiente, para que se sabia o que foi feito e que abrangência teve. Referiu que seria muito adequado e certo se no próximo relatório pudessem contar com mais informação, com fotografias. Referiu que para quem apresenta no relatório de atividades o renascimento do Canal Cacia TV, não é capaz de passar a informação para os deputados da Assembleia. Reafirmou que seria muito interessante a criação de um relatório, partilhado junto da população, que conte com o apoio que foi dado, algumas fotografias e a abrangência que teve. -----

----- O **Presidente da Assembleia de Freguesia** deu a palavra ao **Presidente do Executivo da Junta de Freguesia**: -----

----- O **Presidente do executivo da Junta de Freguesia de Cacia**, Nelson Santos explicou que foi lapso a falta de fotografias pois andaram no terreno a apoiar as crianças nas escolas e por isso não tiveram grande disponibilidade para fazer o relatório de atividades com as fotografias. -----

---- O **Presidente da Assembleia de Freguesia** explicou que a realização da Assembleia no presente dia não teve nenhum interesse em especial, e que ele mesmo fez 100 km para comparecer à Assembleia de Freguesia. E que para o próprio é indiferente a data da Assembleia desde que o executivo tenha tudo preparado. Leva o reparo para ver o que possível fazer. -----

----- O **Presidente da Assembleia de Freguesia** deu a palavra ao **Presidente do Executivo da Junta de Freguesia**: -----

----- O **Presidente do executivo da Junta de Freguesia de Cacia**, Nelson Santos referiu que foi pedido para retirar o ponto 4 da ordem de trabalhos pois foi feito um novo regulamento de tabela de taxas e licenças para o ano de 2023, estando o edital publicado no Diário da República. Explicou que há quem diga que é a partir da data de publicação do edital, dia 24, e outros que afirmam que é a partir da data de publicação do aviso do edital no Diário da República, dia 6. Avisou que como haveria uma Assembleia no início de janeiro, o ponto 4 seria remetido para a próxima Assembleia. -----

----- O **Presidente da Assembleia de Freguesia** declarou que o ponto 4 da ordem de trabalhos não será apreciado, nem discutido, nem votado e passará para a próxima Assembleia. -----

----- **PONTO CINCO – APRECIACÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DOS PROTOCOLOS DE APOIO À ATIVIDADE REGULAR DAS NOSSAS ASSOCIAÇÕES.** -----

----- O **Presidente da Assembleia de Freguesia** deu a palavra ao **Presidente do Executivo da Junta de Freguesia**: -----

----- O **Presidente do executivo da Junta de Freguesia de Cacia**, Nelson Santos mencionou que, depois de efetuarem o maior investimento de sempre na Junta de Freguesia, fizeram um esforço enorme para realizarem estes **protocolos** com as associações da freguesia. Referiu que a **obra da nova sede de Junta** tinha um orçamento de 480 mil euros, chegou perto dos 600 mil euros em que a maior parte desse investimento foi suportada pelo orçamento do ano corrente. Explicou que acha que as associações, e a verba financeira que propõem não é muito grande (cerca de 10 mil euros), merecem. Esta ajuda representa um pequeno mimo que a Junta está a dar às associações sendo que no início do próximo ano irão remeter, já com outros valores, novos protocolos com as associações para o ano 2023. -----

----- O **Presidente da Assembleia de Freguesia** declarou aberto o período de inscrições para o momento de intervenção dos vogais tendo-se verificado as seguintes intervenções: -----

----- O **Presidente da Assembleia de Freguesia** deu a palavra à **Vogal Sónia Pião**. -----

----- A **Vogal Sónia Pião** referiu que louva a ação da Junta de Freguesia no **apoio às associações**, que são as instituições mais próximas da população, e que acha que devem ser apoiadas e nada de negativo tem a referir. Apenas mencionou que, também já mencionou noutras situações, que gostaria de solicitar que sejam disponibilizados os critérios de atribuição dos valores que são atribuídos a cada associação. Afirmou não parecer muito transparente a forma como acontece pois não tem dados para avaliar, não percebe porque é que cada associação tem um valor diferente. Referiu que no passado o Presidente do Executivo já tinha dado indicações que essas diferenças tinham a ver com o plano de atividades das associações, mas como não tem acesso a esses documentos, sugere que no futuro seja apresentado algum documento que permita a toda agente ter acesso a alguma informação que o executivo tem para chegar aos valores em causa. Referiu uma nota de algum cuidado e rigor na preparação destes documentos oficiais, já que os menos apresentam várias incorreções, na data de assinatura e data de execução dos próprios protocolos. -----

----- O **Presidente da Assembleia de Freguesia** deu a palavra ao **Presidente do Executivo da Junta de Freguesia**: -----

----- O **Presidente do executivo da Junta de Freguesia de Cacia**, Nelson Santos agradeceu a proposta e indicou que irão tentar, já no próximo ano, elaborar uns documentos mais corrigidos possíveis e apresentar um processo onde é explicada a atribuição dos valores, sendo que tem por base o **regulamento do plano de atividades** e o número de atletas. Explicou que não estavam enquadrados os protocolos de investimento, pensa que em 2023 já possa apoiar a nível do investimento nas associações. -----

----- O **Presidente da Assembleia de Freguesia** submeteu à votação o ponto cinco, apreciação, discussão e votação dos protocolos de apoio à atividade regular das nossas associações, tendo sido **aprovado** com 13 (treze) votos a favor, 0 (zero) abstenções e 0 (zero) votos contra. -----

----- Nos termos do disposto do nº3, do artigo 57, da lei 75 de 2013, de 12 de setembro foi lavrada **Ata minuta resumida da sessão ordinária de vinte e sete de dezembro de dois mil e dois**. Esta foi **lida em voz alta na presença simultânea de todos os intervenientes e o Presidente da Assembleia submeteu à votação o referido documento, tendo sido aprovado por unanimidade com treze (13) votos a favor**. -----

----- Nada mais havendo a tratar, o **Presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão ordinária do mês de dezembro**, da qual se lavrou a presente ata que irá ser assinada por todos os membros desta Assembleia, presentes. -----

-----O Presidente da Mesa _____

----- O 1º Secretário _____

----- Os Vogais _____

